



Trabalhos Científicos

Título: Otite Média Secretora Em Pediatria: Identificação, Conduta E Orientação Clínica

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALBERTO STOESSEL SADALA PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ÁLVARO ANTÔNIO CANUTO (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), MATHEUS HENRIQUE DE SOUSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), CARLOS GABRIEL DA COSTA E SILVA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICEPLAC)

Resumo: A otite média secretora (OMS), ou otite média com efusão, é caracterizada pelo acúmulo de líquido não purulento na cavidade timpânica, frequentemente associada a disfunção da tuba auditiva. Comum em crianças, pode comprometer audição e linguagem, exigindo reconhecimento precoce pelo pediatra. "Capacitar o pediatra a identificar, monitorar e conduzir a OMS, promovendo resolutividade na atenção primária e evitando encaminhamentos desnecessários." Realizou-se uma revisão narrativa nas bases PubMed, SciELO e LILACS, com publicações dos últimos cinco anos. Utilizaram-se os descritores otitis media with effusion, tympanic effusion, conductive hearing loss, otoscopic examination e clinical treatment. Foram consultadas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), American Academy of Pediatrics (AAP) e World Health Organization (WHO), considerando resolução espontânea, otoscopia e critérios para tratamento medicamentoso. "A OMS é mais prevalente entre 2 e 5 anos, associada a infecções respiratórias, alergias ou otite média aguda. Apresenta sintomas como perda auditiva, atraso na linguagem e irritabilidade. A otoscopia revela membrana timpânica opaca ou retraída, sem hiperemia. Até 90% dos casos resolvem espontaneamente em 12 semanas. Corticoterapia nasal ou antihistamínicos podem ser usados em casos alérgicos persistentes, mas antibióticos não são indicados. Reavaliações periódicas são cruciais antes do encaminhamento ao otorrinolaringologista." A OMS é manejável na atenção primária com otoscopia qualificada e acompanhamento adequado. A abordagem do pediatra previne complicações auditivas e de linguagem, reduzindo encaminhamentos desnecessários.